

Exma. Senhora Presidente
 da Assembleia Legislativa da
 Região Autónoma dos Açores:

N/ref: 139/ RPPCP/ XI/ 2016
Data: 30 de Junho de 2016
Assunto: Projecto de Resolução "Recomenda ao Governo Regional que tome urgentemente as medidas necessárias para que, ainda durante o corrente verão, a Graciosa passe a fazer parte das ilhas tocadas pelos navios da Atlânticoline no âmbito da sua linha lilás"

Exma. Senhora:

Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, a Representação Parlamentar do PCP submete a V. Exa. o Projecto de Resolução supracitado.

Mais se solicita, ao abrigo do artigo 146º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a deliberação da urgência e a dispensa de exame em Comissão, dada a urgência da aprovação da medida para que possa surtir efeitos ainda durante o corrente verão.

Com os melhores cumprimentos,

O Deputado do PCP Açores

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
Projeto de Resolução	
Ass. B. Recomenda ao Governo Reg. que tome urgente	
muitas medidas necessárias para que, ainda durante o corrente	
verão, a Graciosa passe a fazer parte das ilhas tocadas pelos	
navios da Atlânticoline no âmbito da sua linha lilás	
Entrada n.º	162/X do 06/06/30
Arquivo n.º	109
O Responsável	
LEGISLAÇÃO	

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	1932 Proc. n.º 109
Data	06/06/30 N.º 162/X

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Recomenda ao Governo Regional que tome urgentemente as medidas necessárias para que, ainda durante o corrente verão, a Graciosa passe a fazer parte das ilhas tocadas pelos navios da Atlânticoline no âmbito da sua linha lilás

A situação geográfica da ilha Graciosa impõe constrangimentos profundos ao seu desenvolvimento, a múltiplos níveis, nomeadamente na criação de riqueza e na exportação dos seus produtos, com reflexos negativos no seu dinamismo económico e na sua capacidade de atrair e fixar população.

Pese embora a sua relativa proximidade às ilhas de São Jorge e da Terceira, sentem-se na Graciosa os efeitos mais negativos do isolamento em que se encontra e que se demonstram claramente no envelhecimento e mesmo redução da sua população residente, bem como na evolução de diversos sectores de actividade económica.

Esta situação só pode ser contrariada pela existência de um sistema de transportes económico e eficaz, que atenuar os efeitos do afastamento e contribua para o desenvolvimento da ilha. Assim, impõe-se que os poderes públicos tomem as medidas ao seu alcance para melhorar as acessibilidades a esta ilha.

As ligações aéreas com a ilha Terceira e as ligações marítimas estabelecidas pela empresa Atlânticoline através da sua linha amarela, embora de importância estratégica, não dão resposta suficiente, em termos de frequência, disponibilidade e custo para quebrar esse isolamento.

Por outro lado, a ilha Graciosa foi excluída do circuito realizado pela empresa pública Atlânticoline, na sua linha lilás, que liga as ilhas da Terceira, São Jorge, Pico e Faial, agravando esse isolamento e convertendo-a na única ilha do Grupo Central que não é tocada

pelos ferries adquiridos pela Região. Estes navios representaram um investimento público avultado com o objectivo de contribuir para a Coesão Regional e para a melhoria das acessibilidades em todo o Grupo Central.

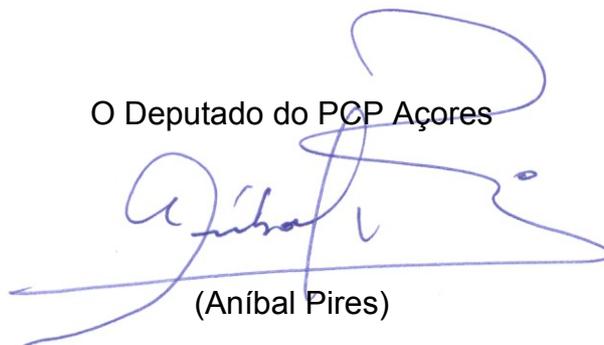
Essa exclusão não resulta de qualquer obstáculo técnico, nem da falta de procura para essa ligação, mas apenas de uma opção política que importa rever, melhorando as ligações à Graciosa e conferindo à linha lilás da Atlânticoline a dimensão do Grupo Central do Arquipélago do Açores.

Importa ainda que esta alteração seja levada a cabo tão brevemente quanto possível, a fim de aproveitar os fluxos turísticos de Verão, não deixando, mais um ano, a Graciosa efectivamente prejudicada em relação às restantes ilhas do Grupo Central.

Esta ampliação da oferta de transporte para a Ilha Branca permitirá captar fluxos turísticos mais abundantes, bem como outros fluxos de circulação que contribuirão, ainda que de forma apenas sazonal, para o desenvolvimento da ilha, como foi também recentemente reconhecido pela Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa e é um anseio generalizado da população.

Assim, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores resolve recomendar ao Governo Regional que tome urgentemente as medidas necessárias para que, ainda durante o corrente verão, a Graciosa passe a fazer parte das ilhas tocadas pelos navios da Atlânticoline no âmbito da sua linha lilás, com uma frequência e horários adequados, contribuindo para quebrar o isolamento e melhorar as acessibilidades aquela ilha.

O Deputado do PCP Açores



(Aníbal Pires)